**A INFLUÊNCIA DO USO EXCESSIVO DA TECNOLOGIA NA INFÂNCIA: OS IMPACTOS NA CAPACIDADE COGNITIVA E PSICOSSOCIAL.**

Milene Cabral Costa1, Stefania Cristina Ribeiro França2.

E-mail: micabralcosta@gmail.com

¹ Graduando, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Psicologia, Patrocínio, Brasil; 2 Docente, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Psicologia, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** No cenário contemporâneo, o uso de dispositivos eletrônicos faz parte do dia a dia das pessoas e tem se tornado indispensáveis. Consequentemente na infância, as crianças são apresentadas precocemente a esses aparelhos digitais. Nesse sentido, acredita-se que, a exposição aos meios tecnológicos na infância de forma indiscriminada pode provocar danos no desenvolvimento da criança já que o uso dos aparelhos eletrônicos tem sido cada vez mais desmoderado. **Objetivo:** Investigar como o uso excessivo dos eletrônicos influenciam nos aspectos cognitivo e psicossocial. Compreender o uso excessivo da tecnologia, identificar os prejuízos do uso excessivo dos eletrônicos e verificar se as relações interpessoais são afetadas. **Metodologia:** Pesquisa de ordem qualitativa, descritiva e de campo, o estudo foi realizado no município de Patrocínio - MG. A amostra foi composta por oito professores, como critério de inclusão foi adotado ter mais de dez anos de profissão e atuar nos ensinos do fundamental I e II, para recrutar os participantes foi empregado a amostragem por bola de neve. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada, elaborada pelas pesquisadoras e os dados relatados foram interpretados pela análise de conteúdo. **Resultados:** A partir dos resultados obtidos foi possível perceber o quanto o uso da tecnologia influencia as novas gerações. Seu uso prematuro e demasiado provoca danos no desenvolvimento infantil. Impactos na dificuldade de atenção, sono, comportamento, ansiedade, desenvolvimento cognitivo e dificuldade de imaginação e criatividade foram destacados. Ressaltando a importância de estimular as crianças de outras maneiras que não provenha das telas. **Conclusão:** O estudo contribuiu como um indicativo de que o uso das ferramentas tecnológicas em excesso e de forma indevida é prejudicial para a formação e o desenvolvimento das crianças. Evidenciando que o uso de telas por crianças deve ser equilibrado e orientado para promover um crescimento saudável e o bem-estar.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil. Disfunção Cognitiva. Relações Interpessoais. Tecnologia.